



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Economia e Ética em Lutero

Orientador: Prof. Dr. Wilhelm Wachholz – Pesquisador: Igon Schreder

O reformador protestante **Martim Lutero** concebeu a sociedade em **três estamentos** ou âmbitos da vida: **Igreja, Economia e Política**. Para Lutero, **através** destes três âmbitos da vida, o ser humano é **sujeito ético**.

Martim Lutero buscou **romper com a dupla ética**, enfatizando que, **pela fé**, o ser humano é tornado **pessoa justa**, para relações de justiça nos três âmbitos da vida.

Lutero combateu a concepção hierárquica de sociedade. Ele **reinterpreta** os **estamentos** dentro da criação do mundo e **ataca a ética monástica, afirmando a importância da economia como produção e reprodução da vida**. Lutero concebe os **estamentos** a partir da **vocação**. As pessoas vocacionadas são **cooperadoras de Deus** nos três âmbitos da

vida. Na vocação cada pessoa é chamada a exercer uma responsabilidade social.

Portanto, através da fé, a vocação nos santifica. Por meio dos estamentos e da vocação os seres humanos se tornam **cooperadores entre si e cooperadores de Deus**. Esta é a grande contribuição de Lutero, no que se refere aos estamentos. O reformador **valoriza e dignifica** cada uma das ordens e, assim, valoriza as pessoas. Além disso, a implicação ética dessa interpretação de Lutero é ser um *cristão solidário* para com as pessoas próximas, ser **cooperador/cooperadora** com os demais e, assim, ser **cooperador de Deus** no mundo. Pois afinal, vivemos em uma **casa comum**.